



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Basto, Paulo Alcino Marques Pereira Leite

**Dégâts provoqués pour le cerf (*Cervus elaphus*
L. 1758) dans le pin maritime (*Pinus pinaster*
Ait.) : intérêt des cultures de dissuasion pour les
diminuer**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1295>

Metadados

Data de Publicação

1993

Resumo

O objectivo principal deste estudo é saber qual a importância das culturas de dissuasão frequentadas pelo veado (*Cervus elaphus* L. 1758), tendo por objectivo diminuir o descasque no pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Ait.). O trabalho realizado, consistiu em percorrer parcelas de 6 a 8 anos principalmente em zonas com culturas de dissuasão que já foram instaladas há 1,2 e 3 anos a esta parte. Por consequência a evolução da taxa de descasque sobre o pinheiro bravo permitirá avaliar o interesse e a ...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-16T06:42:34Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO



FEDERATION DEPARTEMENTALE
des CHASSEURS des LANDES

**DÉGÂTS PROVOQUÉS POUR LE
CERF (*Cervus elaphus L. 1758*) DANS
LE PIN MARITIME (*Pinus pinaster Ait.*) -- INTÉRÊT
DES CULTURES DE DISSUASION POUR LES DIMINUER**

Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Alcino Marques Pereira Leite Basto



CASTELO BRANCO

1993

SOMMAIRE

RÉSUMÉ / RESUMO	5
INTRODUCTION.....	6
PREMIÈRE PARTIE: Synthèse des connaissances et problématiques actuelles.....	8
1- LE MILIEU.....	8
2-LE MILIEU NATUREL.....	9
2.1- TYPOLOGIE DE LA VÉGÉTATION	9
3- LE CERF (<i>Cervus elaphus L. 1578</i>).....	15
3.1- LES ORIGINES DE L'ESPÈCE.....	15
3.2- RÉPARTITION MONDIAL	15
3.3- DESCRIPTION.....	16
3.4- BIOLOGIE.....	16
3.4.1- INDICES DE PRÉSENCE	20
3.4.2- HABITAT	20
3.4.3- ALIMENTATION.....	21
3.4.4- COMPORTEMENT SOCIAL	21
3.4.5- REPRODUCTION	22
4- LA CHASSE DU CERF (<i>Cervus elaphus L. 1758</i>) EN FRANCE.....	23
4.1- MORTALITÉS NON DUES À LA CHASSE.....	23
4.2- MÉTHODE DE RECENSEMENTS DE CERF DANS LES LANDES.....	24
4.2.1- RECENSEMENTS DE CERF AU BRAME	24
4.2.2- RECENSEMENTS NOCTURNES DE CERF	24
5- LES DÉGÂTS DES CERVIDÉS SUR LE PIN MARÍTIME (<i>Pinus pinaster Ait.</i>) ...	25
5.1- LES DÉGÂTS ALIMENTAIRES	26
5.1.1- L'ABROUTISSEMENT	26

5.1.2- L'ÉCORÇAGE	29
5.2- LES DÉGÂTS COMPORTEMENTAUX.....	32
5.2.1- LE FROTTIS.....	32
5.3- DÉGÂTS SUR LES CULTURES AGRICOLES	35
5.4- FACTEURS FAVORISANT LES DÉGÂTS.....	36
DEUXIÈME PARTIE: Méthode et matériel d'étude pou les dégâts du (<i>Cerf élaphe L. 1758</i>), dans le pin maritime (<i>Pinus pinaster Ait.</i>). Resultats et commentaires.....	
1 - MÉTHODE D'ÉTUDE POUR LE DÉGÂTS D'ÉCORÇAGE ET FROTTIS	38
1.1- RECONNAISSANCE DES DÉGÂTS.....	38
1.2- PROTOCOLE D'OBSERVATION ANNUELLES	38
1.2.1- PRINCIPE.....	38
1.2.2- NOTATION DES DÉGÂTS.....	39
1.2.3- MARCHE À SUIVRE.....	42
1.3- ANALYSE D'ÉCORÇAGE DUN POINT DE VUE QUANTITATIF.....	43
1.3.1- RÉPARTITION GÉOGRAPHIQUE DU SUIVI.....	43
1.3.2- ÉVALUATION DE L'IMPORTANCE DE DÉGÂTS D'ÉCORÇAGE AU NIVEAU DU MASSIF LANDAIS	44
1.4- ANALYSE DES CONSEQUENCES DES DÉGÂTS DU POINT DE VUE SYLVICOLE.....	44
1.5- RÉSULTATS ET COMMENTAIRES, POUR L'ÉCORÇAGE.....	45
1.5.1- RÉSULTATS GLOBAUX.....	45
1.5.2- ANALYSE PAR RÉGION	46
1.6- PROPORTION DE TIGES ATTEINTES ET LA POSITION SOCIALE DES ARBRES DÉPRÉCIÉS.....	48
1.7 - MISE EN EVIDENCE DES PROBLEMES SANITAIRES CONSÉCUTIFS À L'ÉCORÇAGE	50
2- ANALYSE STATISTIQUE DES RÉSULTATS OBTENUS	52

2.1- TEST DU QUI-CARRÉ (X^2), POUR LES DÉGÂTS EN FONCTION DE LA POSITION SOCIALE	52
2.2- TEST DU QUI-CARRÉ (X^2), POUR LES DÉGÂTS EN FONCTION DE LES ATTAQUES PARASITAIRES	56
3- PRESPECTIVES D'UTILISATION DES RÉSULTATS OBTENUS	60
TROISIÈME PARTIE: Importance des cultures de dissuasion et sa fréquentation pour les mammifères	62
1- FRÉQUENTATION DES CULTURES DE DISSUASION	62
1.1- MATERIEL ET MÉTHODES	62
1.1.1- RECONNAISSANCE DES INDICES PRÉSENCE	62
1.1.2- PRINCIPE	64
1.2- FRÉQUENTATION DES CULTURES DE DISSUASION POUR LES DIFFÉRENTES ESPÈCES DE MAMMIFÈRES	66
1.2.1- MÉTHODE	66
1.2.2- PRÉSENTATION DES CULTURES DE DISSUASION	66
1.2.3- VARIATION D'INDICE DE PRÉSENCE POUR LES MAMMIFÈRES, DANS LES CULTURES DE DISSUASION	68
1.3- RÉSULTATS	69
2- EVALUATION DE LA CONSUMATION DES CULTURES DE DISSUASION POUR LES CERVIDÉS (<i>Cervus elaphus</i> L. 1758) et (<i>Capreolus Capreolus</i> L.1758)	72
2.1- BUT DES OBSERVATIONS	72
2.2- MÉTHODE ET MATÉRIEL	72
2.3- TAUX DE SONDAGE	75
2.3.1- RÉSULTATS	75
2.4- DIFFÉRENCE MOYENNE ENTRE LES DEUX DIFFÉRENTS MESURES (CULTURES PROTÉGÉE ET CULTURE SANS GRILLAGE)	77
QUARTIÈME PARTIE: Conséquences des dégâts et moyens pour les éviter.	
Conclusion	80
1- CONSÉQUENCES DES DÉGÂTS	80

1.1- IMPORTANCE DES DÉGÂTS D'ÉCORÇAGE	80
1.2- IMPORTANCE DES DÉGÂTS DE FROTTIS.....	83
2- MÉTHODES DE PRÉVENTION ET PROTECTION POUR LES DÉGÂTS	84
2.1- MÉTHODES DE PRÉVENTION	84
2.2- MÉTHODES DE PROTECTION.....	84
3- CONCLUSION.....	86
4- ANNEXES.....	87
5- BIBLIOGRAPHIE	90

RESUMO

O objectivo principal deste estudo é saber qual a importância das culturas de dissuasão frequentadas pelo veado (*Cervus elaphus* L. 1758), tendo por objectivo diminuir o descasque no pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Ait.).

O trabalho realizado, consistiu em percorrer parcelas de 6 a 8 anos principalmente em zonas com culturas de dissuasão que já foram instaladas há 1,2 e 3 anos a esta parte.

Por consequência a evolução da taxa de descasque sobre o pinheiro bravo permitirá avaliar o interesse e a necessidade de introduzir culturas de dissuasão. A sua frequência foi estimada para as espécies (veado, corço, javali e lebre):

- Nas bandas cultivadas, áreas com 5x2 (10 m²), foram protegidas do veado e do corço, deixando passagem para a lebre e coelho.

- A mesma área foi marcada a um metro de distância onde o acesso era livre a todas as espécies. Com isto podemos avaliar a utilização e consumo pelos cervídeos.

A evolução dos índices de presença dos cervídeos nas zonas de cultura (culturas de dissuasão), foi avaliada, a partir de percursos no terreno efectuado duas vezes por mês.